

Monitoramento dos casos de dengue, Semana Epidemiológica 01 a 16 de 2021

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 16 (03/01/2021 a 24/04/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos as alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica

Em 2021, até a SE 16, foram notificados 4.570 **casos prováveis¹ de dengue** - taxa de incidência de 149,71 casos por 100 mil habitantes - (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 81,6% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 24.808 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, o subtipo circulante, até a SE 16, no DF é o DenV-1, detectado em 15 amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF. (**Tabela 1**).

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (38,5%) em relação ao total de casos do DF, seguida da região Sudoeste (14,9%). (**Tabela 2**).

Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (937) em relação ao total de casos prováveis do DF. Ceilândia apresentou 479 casos, Sobradinho, 435 casos, Sobradinho II, 369 casos e Samambaia, 231 casos. Estas cinco regiões administrativas apresentaram um número de casos de 2.439 casos prováveis de dengue, ou seja, 53,4% do total de casos prováveis do DF (**Tabela 2**).

A região Norte apresentou a maior taxa de incidência conforme as análises por regiões de saúde - 135,21 casos por 100 mil habitantes e está em média incidência² - (**Tabela 3**).

As maiores taxas de incidência dos casos prováveis do DF estão concentradas em três regiões administrativas - Sobradinho, Planaltina e Sobradinho II. Todas em média incidência² - (**Tabela 3**).

A **figura 2** retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Até a SE 16 de 2021, foram confirmados 46 casos de dengue com sinais de alarme e 03 casos graves. Houveram dois óbitos registrados de residentes da Ceilândia e Planaltina, ambos em abril. No mesmo período do ano passado foram registrados 19 óbitos. (**Tabela 4**).

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

Elaboração:

Flávia Sodré Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

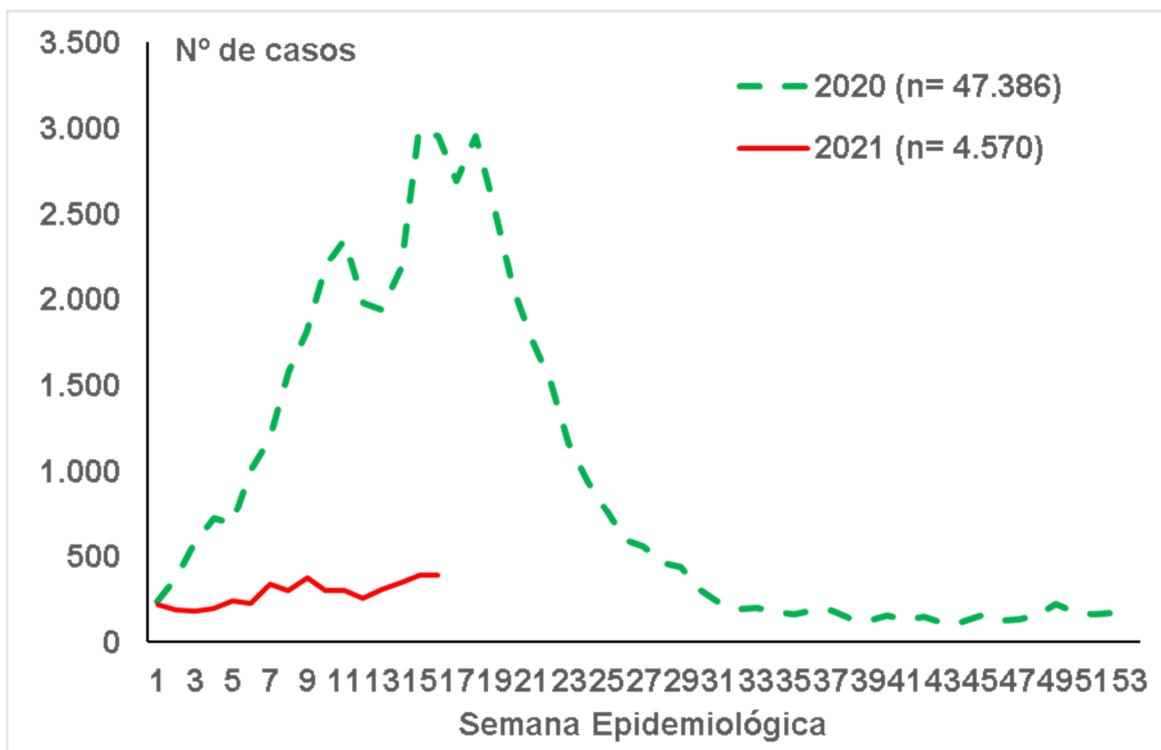
Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados de 2020 e 2021 atualizados em 03/05/2021 (da SE 01 a 16 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. DF, 2020 e 2021.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde de residência, até a semana epidemiológica 16. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	3	0	0	0	3
CENTRO-SUL	0	0	0	0	0
LESTE	2	0	0	0	2
NORTE	4	0	0	0	4
OESTE	4	0	0	0	4
SUDOESTE	1	0	0	0	1
SUL	1	0	0	0	1
Total	15	0	0	0	15

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 04/05/2021 (da SE 01 a 16 de 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 16. DF, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
CENTRAL	1872	385	-79,4
. Cruzeiro	192	13	-93,2
. Lago Norte	184	94	-48,9
. Lago Sul	209	38	-81,8
. Plano Piloto	1180	187	-84,2
. Sudoeste Octogonal	58	30	-48,3
. Varjao	49	23	-53,1
CENTRO-SUL	2714	295	-89,1
. Candangolandia	142	17	-88,0
. Estrutural	94	31	-67,0
. Guara	1717	148	-91,4
. Nucleo Bandeirante	115	21	-81,7
. Park Way	95	4	-95,8
. Riacho Fundo I	287	34	-88,2
. Riacho Fundo li	256	36	-85,9
. SIA	8	4	-50,0
LESTE	1995	608	-69,5
. Jardim Botanico	143	39	-72,7
. Itapoa	297	136	-54,2
. Paranoa	268	219	-18,3
. Sao Sebastiao	1287	214	-83,4
NORTE	3944	1759	-55,4
. Fercal	184	18	-90,2
. Planaltina	929	937	0,9
. Sobradinho	1213	435	-64,1
. Sobradinho li	1618	369	-77,2
OESTE	3320	535	-83,9
. Brazlandia	393	56	-85,8
. Ceilandia	2927	479	-83,6
SUDOESTE	5576	679	-87,8
. Aguas Claras	596	101	-83,1
. Recanto Das Emas	648	121	-81,3
. Samambaia	1433	231	-83,9
. Taguatinga	1838	137	-92,5
. Vicente Pires	1061	89	-91,6
SUL	5375	144	-97,3
. Gama	3008	71	-97,6
. Santa Maria	2367	73	-96,9
Total	24808	4570	-81,6

Fonte: Sinan On-line. Dados de 2020 e 2021 atualizados em 03/05/2021 (da SE 01 a 16 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 3 – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 16, segundo região de saúde e regiões administrativas. DF, 2021.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	18,49	22,08	31,18	34,49	106,24
. Cruzeiro	6,48	12,96	6,48	16,21	42,13
. Lago Norte	40,40	48,48	88,88	75,42	253,19
. Lago Sul	5,36	4,02	21,42	20,08	50,88
. Plano Piloto	15,63	17,37	19,97	28,22	81,19
. Sudoeste Octogonal	7,24	16,29	14,48	16,29	54,29
. Varjao	67,96	67,96	90,61	33,98	260,51
CENTRO-SUL	24,42	21,80	19,17	12,08	77,47
. Candangolandia	30,60	36,72	30,60	6,12	104,05
. Estrutural	29,92	13,60	8,16	32,64	84,31
. Guara	32,01	32,73	28,46	12,09	105,29
. Nucleo Bandeirante	29,14	20,82	29,14	8,33	87,43
. Park Way	4,34	8,67	4,34	0,00	17,35
. Riacho Fundo I	22,82	13,69	22,82	18,26	77,60
. Riacho Fundo II	12,82	12,82	7,48	5,34	38,45
. SIA	76,31	38,15	0,00	38,15	152,61
LESTE	24,43	41,29	52,34	58,74	176,80
. Jardim Botânico	6,88	17,20	20,64	22,36	67,08
. Itapoa	24,71	46,33	66,41	72,59	210,05
. Paranoa	30,79	81,67	87,03	93,72	293,21
. Sao Sebastiao	35,35	35,35	51,73	62,08	184,50
NORTE	81,13	130,70	148,45	135,21	495,48
. Fercal	21,11	95,02	73,90	0,00	190,03
. Planaltina	73,44	133,10	150,95	120,36	477,85
. Sobradinho	85,72	140,52	168,62	216,40	611,26
. Sobradinho II	103,47	120,08	132,85	114,97	471,37
OESTE	20,87	25,01	30,13	29,34	105,35
. Brazlandia	20,30	15,62	18,74	32,80	87,46
. Ceilandia	20,95	26,36	31,77	28,84	107,93
SUDOESTE	17,96	21,94	22,90	19,04	81,84
. Aguas Claras	14,65	15,82	12,31	16,41	59,19
. Recanto Das Emas	23,41	33,98	18,88	15,10	91,36
. Samambaia	19,60	24,90	28,17	21,64	94,30
. Taguatinga	13,93	13,93	21,62	16,33	65,81
. Vicente Pires	21,78	27,23	40,84	31,31	121,17
SUL	7,33	8,43	19,78	17,22	52,76
. Gama	10,44	7,66	11,83	19,49	49,41
. Santa Maria	3,87	9,28	28,62	14,70	56,47
DF	27,06	36,82	44,19	41,64	149,71

Fonte: Sinan On-line. Dados de 2020 e 2021 atualizados em 03/05/2021 (da SE 01 a 16 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



